

Ofício nº 012/2020

Rio de Janeiro, 17 de março de 2020.

Ao

Exmo. Sr.

Paulo Roberto Nunes Guedes

Ministro da Economia

Ministério da Economia

Esplanada dos Ministérios - Bloco P - 5º andar

Brasília - DF

gabinete.ministro@fazenda.gov.br

Excelentíssimo Senhor Ministro,

A Federação do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis), entidade que reúne 34 sindicatos patronais e a Abragás, representa os interesses de cerca de 41 mil postos de combustíveis, o segmento de TRRs (Transportadores-Revendedores-Retalhistas) e os 60 mil revendedores de GLP, além do mercado de lubrificantes, vem demonstrar sua preocupação sobre o grave momento pelo qual o país passa em virtude da pandemia do Coronavírus.

O setor de combustíveis constitui um dos segmentos que mais contribui com a arrecadação de impostos para o governo. Os empresários deste setor já começaram a perceber o impacto da queda nas vendas no varejo pelos postos de combustíveis e a tendência é aumentar a falta de recursos com o isolamento da população em suas residências.

Somos uma categoria formada por pequenos e médios empresários, em sua maioria, que anteriormente já estavam passando por momentos de dificuldade financeira, porém, com a crise do Coronavírus, o agravamento da situação será inevitável. No sentido de evitar desemprego em massa, solicitamos apoio do governo para que sejam ampliadas as medidas emergenciais para minimizar os efeitos danosos ao segmento.

Detalhamos abaixo a demanda da nossa categoria:

- ✓ Parcelamento do IRPJ (Imposto de Renda Pessoa Jurídica) e da CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) trimestral, a vencer em 30/04 e 30/07;
- ✓ Isenção da TCFA (Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental) do Ibama referentes aos 2 primeiros trimestres de 2020;
- ✓ Possibilidade de implementação de Férias Coletivas para os funcionários do segmento;
- ✓ Parcelamento do pagamento da multa de 40% sobre o FGTS e Aviso Prévio indenizado, em caso de demissões;

Desde já grato pela atenção dispensada, renovamos a V.Exa nossos votos de respeito e consideração.

Respeitosamente,



Paulo Miranda Soares

Presidente